

Aula 08

Prof: Henrique Augusto Maltauro

Desenvolvendo Algoritmos

A análise de requisitos de software é uma das principais etapas de desenvolvimento de um projeto.

Ela faz parte de um dos estágios do planejamento, mapeia uma série de ações e características que um software deve ter.

Seu impacto nas fases seguintes de desenvolvimento é muito grande.

Requisitos são basicamente as funcionalidades que um sistema deve ter.

Eles estão relacionados ao objetivo da empresa com aquele software e estratégia de negócios.

Perceba que, os requisitos estão profundamente atrelados às regras de negócio.

A atividade de análise de requisitos de software acontece após o levantamento e documentação das funções que o cliente deseja que o software possua.

Dessa forma, proporciona alinhamento de expectativas e possibilidades.

Algumas vezes não é possível incluir uma função que o cliente deseja ou dar uma característica ao sistema.

Quando isso acontece, é necessário compreender a solicitação e a viabilidade de todas as ideias.

E os desenvolvedores de software têm a responsabilidade de fazer tal análise e argumentar com o cliente sobre as possíveis soluções.

A falta de uma análise de requisitos de software em um projeto tem reflexos no funcionamento do sistema.

Isso gera insatisfação por parte do cliente e frustração da equipe de desenvolvimento.

As maiores fontes de insucesso e desafios relacionados a esta etapa são:

- Técnicas inadequadas no levantamento de requisitos.
- Descrição ambígua ou truncada dos requisitos por parte do analista de TI.
- Falta de aspectos importantes para o cliente.
- Desconhecimento e indecisão do cliente sobre as funções necessárias.
- Problemas de comunicação que levam ao desalinhamento..

Qual o processo da análise de requisitos?

A análise de requisitos consiste em:

Reconhecer o Problema

 Nesta fase encontra-se a especificação do sistema, o planejamento, o contato do analista com o cliente com a intenção de entender a visão do cliente com relação ao problema.

A análise de requisitos consiste em:

- 2. Avaliar o problema e definir a síntese da solução
 - Nesta fase tem-se o entendimento do problema, e faz-se a identificação das informações que serão necessárias ao usuário, identificação das informações que serão necessárias ao sistema e a seleção da melhor solução possível dentro das soluções propostas.

A análise de requisitos consiste em:

Modelar

 Esse é um recurso usado para o suporte da síntese da solução, o modelo vai apresentar ferramentas que facilitarão o entendimento do sistema, como as funcionalidades, informações e comportamento do sistema.

A análise de requisitos consiste em:

- 4. Especificar os requisitos
 - Nesta fase se consolida funções, interfaces, desempenho, o contexto e as restrições do sistema.

A análise de requisitos consiste em:

5. Revisar

 Nesta fase, cliente e analista, avaliarão o objetivo do projeto com o intuito de eliminar possíveis redundâncias, inconsistências e omissões do sistema, obtendo uma mesma visão.

E como fazemos a análise de requisitos?

- Entrevista
 - Consiste na investigação direta com os clientes e usuários, fazendo entrevistas para coletar suas expectativas.

- Brainstorming
 - Conhecida também como "Tempestade de idéias" essa técnica consiste em coletar idéias, não descartar ou desprezar qualquer tipo de idéia que surja no processo e selecionar a melhor ideia possível podendo ser uma combinação de idéias.

- Questionários e pesquisas
 - Podendo ser os questionários com perguntas fechadas no qual caiba apenas as respostas sim ou não, ou perguntas abertas, na qual possibilita a descrição segundo o usuário de suas atividades e possíveis problemas, levando em consideração as opiniões expressas do usuário.

- Observação
 - O analista dispõe de tempo para observar as atividades do usuário, como utiliza o sistema e como se comporta diante de situações problemáticas.

Eles dizem respeito às funções e informações que o software deve possuir.

Ou seja, ao seu comportamento, como ele deve reagir a entradas de dados específicos, como ele irá se comportar em determinadas situações, e até mesmo declarar o que o sistema não deve fazer.

Os requisitos funcionais são de extrema importância no desenvolvimento de software, pois, sem eles não há funcionalidades nos sistemas.

Podemos exemplificar os requisitos funcionais como:

- Alterar o nome em uma tela de manutenção de funcionário.
- Geração de relatório de determinado período de vendas.
- Efetuar pagamentos de compra através de crédito ou débito.
- Consulta e alterações de dados pessoais de clientes.
- Emissão de relatórios de clientes ou vendas.
- Consulta de saldo ou estoque.

Ao definir requisitos funcionais, é importante ter em mente que eles devem ser:

- Específicos.
- Mensuráveis.
- Alcançáveis.
- Relevantes.
- Com prazo determinado.

Em outras palavras, os requisitos funcionais devem ser:

- Específicos sobre o que o sistema deve fazer.
- Mensuráveis para que seja possível definir se o sistema está fazendo isso.
- Alcançáveis dentro do prazo que foi definido.
- Relevantes para os objetivos de negócios.
- Limitados no tempo para que se possa acompanhar o progresso.

E como podemos documentar os requisitos funcionais?

Eles podem ser compostos de duas partes: função e comportamento.

A função é o que o sistema faz. Por exemplo, "calcular imposto sobre vendas".

O comportamento é como o sistema faz isso. Por exemplo, "o sistema deve calcular o imposto sobre vendas multiplicando o preço de compra pela alíquota do imposto".

Número Identificador	RF-0000
Função	
Comportamento	

Exercício

Exercício

Reunir a turma inteira em um único grupo, fazer um brainstorm e definir os requisitos de um sistema de locação de carros.